RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 26 de Agosto de 2025

Maioria dos brasileiros consideram injusto uso da Lei Magnitsky contra Moraes

PESQUISA QUAEST

g1

Pesquisa Quaest divulgada nesta segunda (25) aponta que 49% dos brasileiros consideram injusta a aplicação da Lei Magnitsky, imposta pelos Estados Unidos, contra Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Outros 39% são favoráveis.

A **margem de erro é de 2 pontos** para mais ou para menos e 12% não souberam ou não responderam.

Questionados se "a aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes é justa ou injusta?", os **entrevistados responderam**:

Justa: 39%;

Injusta: 49%;

Não sabe/Não respondeu: 12%.

A pesquisa Quaest foi encomendada pela Genial Investimentos e ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 13 e 17 de agosto.

Sanção a Moraes

A punição ao ministro foi anunciada no dia 30 de julho. Dispositivo foi criado para impor sanções econômicas a indivíduos acusados pela Casa Branca de violações graves contra os direitos humanos e é apelidado de 'pena de morte financeira'.

Consideram mais **injusta** a punição quem se define como de esquerda, mas não é Lulista (80%), quem votou em Lula no 2º turno de 2022 (72%), moradores do Nordeste (56%), quem tem renda familiar até 2 salários mínimos (53%), católicos (53%), pessoas a partir de 35 anos (50%) e mulheres (49%).

Já **defendem** a punição os eleitores de Jair Bolsonaro no 2º turno de 2022 (75%), tanto bolsonaristas (74%) quanto quem é de direita, mas não é bolsonarista (74%) e evangélicos (49%).

Homens se dividem entre quem considera injusta (48%) e quem vê como justa (44%), em empate no limite da margem de erro.

O ministro Alexandre de Moraes em sessão no plenário do STF — Foto: Rosinei Coutinho/STF

O que é a Magnitsky

A Lei Magnitsky permite que os Estados Unidos imponham sanções a cidadãos estrangeiros. O objetivo é punir pessoas acusadas de violações graves de direitos humanos ou de corrupção em larga escala.

A legislação foi criada em **homenagem ao advogado russo Sergei Magnitsky**, que morreu na prisão após denunciar um esquema de desvio de dinheiro por membros do governo da Rússia;

O texto foi aprovado pelo Congresso americano e sancionado pelo **então presidente Barack Obama em 2012;**

Inicialmente, a proposta visava **punir oligarcas e autoridades russas** envolvidas na morte do advogado;

Em 2016, houve o entendimento de que a lei poderia ser usada também em outros **casos de corrupção**, vínculos com o **crime organizado** e **violações mais amplas de direitos humanos**;

No mesmo ano, a **legislação foi ampliad**a e passou a ser considerada de alcance global;

Desde então, **dezenas de pessoas já foram alvo de sanções** com base na Lei Magnitsky.

Lei Magnitsky

Entenda medida utilizada pelos EUA para punir estrangeiros

Lei que trata de violações aos direitos humanos impec
entrada e impõe sanções econômicas contra estrange

O que a pessoa punida não pode:

Ter cartão de crédito das bandeiras que operam nos EUA

Ter conta em bancos no país

Entra
nem
an

Qual a origem do nome?

Norma leva o nome do advogado *Sergei Magnitsky,* p
Rússia por investigar crimes ligados à lavagem de din
corrupção. Ele morreu na prisão.

Infográfico: o que é a Lei Magnitsky, dos EUA — Foto: Arte/g1

Impeachment de Moraes

A pesquisa levantou junto aos entrevistados se eles são a favor do impeachment do Alexandre de Moraes. Os brasileiros se dividem em 46% que apoiam e 43% que são contrários à saída do ministro.

Os indicadores estão empatados dentro na margem de erro, que é de 2 pontos para mais ou menos.

Questionados se "você é a favor do impeachment do Alexandre de Moraes?", os **entrevistados responderam** :

Sim: 46%;

Não: 43%;

Não sabe/não respondeu: 11%.

São **mais favoráveis** ao impeachment os bolsonaristas (83%), quem declarou voto em Bolsonaro no 2º turno de 2022 (82%), moradores do Sul (59%), evangélicos (55%) e pessoas com renda familiar acima de 5 salários mínimos (54%).

Declaram **posição contrária** à retirada de Moraes pessoas que se dizem de esquerda, mas não é lulista (83%), quem declara ter votado em Lula no 2º turno de 2022 (68%), moradores do Nordeste (53%), quem tem até o ensino fundamental completo (49%) e renda familiar até 2 salários mínimos (48%).

Mulheres responderam 44% "não" e 43%, "sim", em empate técnico sobre o questionamento.